

Bolsas: muita expectativa na reabertura dos pregões

SÃO PAULO — Detentor da maior parte das posições compradoras em todas as séries de Petrobrás PP — cerca de 40%, segundo fontes do mercado —, o investidor Naji Nahas tem tudo para transformar o vencimento de opções, que ocorre hoje na Bolsa de Valores de São Paulo, em uma das mais dramáticas batalhas entre “comprados” e “ven-

didados” dos últimos tempos. É certo que Nahas e outros “comprados” (que apostaram na alta do papel) vão exercer o direito de adquirir as ações, pelas quais pagaram CZ\$ 180 e cuja cotação na sexta-feira passada beirou os CZ\$ 400. Isso está provocando verdadeiro pânico entre os vendedores e já circulou a hipótese de

acabar ocorrendo um **corner**, ou seja, os que venderam não teriam quantidade suficiente de ações para entregar.

Em uma de suas últimas entrevistas, Nahas calculou que poderia ganhar, somente com o exercício das opções de hoje, em torno de CZ\$ 800 milhões. Para isso, está contando com julga-

mento favorável da Justiça à qual recorreu duas vezes, uma delas contra uma chamada de margem (garantia) de 15% exigida pela Bovespa e a outra contra a antecipação que a mesma Bolsa pretendia fazer, dia 6, do vencimento de hoje, sob o argumento de excesso de concentração de papéis nas mãos de um só investidor. Nahas está confiante de

que será vitorioso em ambas as liminares que conseguiu.

Hoje cedo, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) envia à Justiça dados para que seja julgado o mérito da medida cautelar de Nahas contra a cobrança da chamada de margem. A CVM vai assessorar a Justiça no julgamento do caso.